

Crescimento do mercado de Low-code



Ao longo de todo 2022 No/Low code foi amplamente divulgado e inúmeros cases reais pintaram por aí.

Sempre fica aquela dúvida se é um movimento real ou se é mais uma hype sendo forçada.

Olhando os números do ano, fica ainda mais forte de que é sim um movimento real, como mostra essa matéria da ComputerWorld:

<https://www.computerworld.com/article/3684173/low-code-development-platforms-to-grow-25-in-2023.html>

Obviamente, como qualquer tecnologia, No/low code tem seus prós e contras, seus cenários mais ou menos favoráveis de uso, suas necessidades de maturidade de processos, arquitetura e governança para poder ser mais ou menos amplamente utilizada em cada organização.

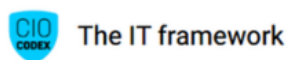
E da mesma forma, o contexto de cada indústria pode de certa forma limitar ou potencializar o uso do No/low code.

Mas o interesse e o uso efetivo segue aumentando. Acho que vale a pena se antecipar, entender do que se trata e como capturar valor a partir disso, considerando as particularidades de cada caso e avaliando onde de fato esse tipo de solução pode fazer sentido.



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável